



# CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

ANO LETIVO 2017/18



Os critérios gerais de avaliação definidos pela Direção Técnico-Pedagógica constituem referenciais comuns no interior da escola, sendo operacionalizados pelo conselho de turma.

Estabelecem-se como parâmetros a considerar na definição dos critérios gerais e dos critérios específicos de cada disciplina, os domínios do Saber/Saber Fazer (domínio cognitivo e procedimental) e o domínio do Saber Ser/Saber Estar/ Saber Viver em Conjunto (domínio das atitudes e valores), os instrumentos e escalas de avaliação.

Os critérios específicos das disciplinas são elaborados pelos professores que lecionam a disciplina e aprovados pelo Conselho de turma e posteriormente validados pela Direção Pedagógica, no início de cada ano letivo. Os critérios gerais são elaborados pela Direção Pedagógica e aprovados pelo Conselho Pedagógico no início de cada ano letivo.

## AVALIAÇÃO

---

### Objetivos

- Informar o aluno e o encarregado de educação e outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas, quando for o caso, sobre os progressos, as dificuldades, os êxitos e os resultados obtidos na aprendizagem, esclarecendo as causas de sucesso ou insucesso;
- Organizar a avaliação deliberadamente para proporcionar um feedback inteligente e de elevada qualidade tendo em vista melhorar as aprendizagens de todos os alunos;
- Ativar, através do feedback constante, os processos cognitivos e metacognitivos dos alunos, que, por sua vez, regulam e controlam os processos de aprendizagem;
- Melhorar a motivação intrínseca e a autoestima dos alunos;



- Fomentar uma cultura positiva de sucesso baseada no princípio de que todos os alunos podem aprender.
- Certificar a aprendizagem realizada;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do sistema educativo e formativo, possibilitando a tomada de decisões para o seu contínuo aperfeiçoamento e reforço da confiança social no seu funcionamento.

A **avaliação** incide:

- Sobre os conhecimentos e capacidades a adquirir e a desenvolver no âmbito das disciplinas respeitantes a cada uma das componentes de formação e no plano de trabalho da FCT;
- Sobre os conhecimentos, aptidões e atitudes identificados no perfil profissional associado à respetiva qualificação.

## ENQUADRAMENTO LEGAL

---

Os critérios gerais de avaliação em vigor na Escola profissional Amar Terra Verde têm por base a lei em vigor, designadamente:

- Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de julho
- Portaria n.º 74-A/2013 de 15 de fevereiro
- Decreto-Lei n.º 17/2016 de 4 de abril
- Quadro Nacional de Qualificações, no que concerne ao nível 4 de qualificação.

## MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

---

A **avaliação da aprendizagem** compreende as modalidades de avaliação diagnóstica, de avaliação formativa e de avaliação sumativa.



A **avaliação diagnóstica** realiza -se no início de cada módulo/UFCD ou sempre que seja considerado oportuno, de forma formal ou informal, devendo fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos e de facilitação da sua integração curricular e escolar.

A **avaliação formativa** assume carácter contínuo e sistemático, devendo recorrer a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade das aprendizagens e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo aos professores/formadores e aos alunos obterem informação sobre o desenvolvimento do processo ensino e da aprendizagem do módulo/UFCD, com vista ao ajustamento de processos e estratégias. Desenvolve-se através de uma interação contínua, onde é possível clarificar com os alunos a exigência e os níveis de desempenho e definir e desenvolver medidas de reajustamento, com base na interpretação fundamentada das dificuldades e dos êxitos, permitindo assim uma maior diferenciação das aprendizagens e a regulação do processo de ensino-aprendizagem.

NOTA: Na avaliação formativa deve ter-se em consideração, além dos critérios/parâmetros do domínio cognitivo e procedimental, as atitudes e valores. **O registo das evidências deve constar em grelhas de avaliação e de observação**, incidindo sobre os diversos objetivos de aprendizagem.

A **avaliação sumativa** traduz-se na formulação de um juízo global sobre a aprendizagem realizada pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação. Esta avaliação é da responsabilidade do professor, devendo exprimir a conjugação da autoavaliação dos alunos e a heteroavaliação vertical do professor/formador em função dos objetivos de aprendizagem, das metodologias de aprendizagem e dos critérios de avaliação definidos previamente.

A avaliação **sumativa** ocorre:

- No final de cada módulo/UFCD, após a conclusão do conjunto de módulos/UFCDs de cada disciplina, em reunião do conselho de turma.
- Sobre a formação em contexto de trabalho e integra, no final do último ano do ciclo de formação, uma PAP.



A **avaliação sumativa** expressa-se na escala de 0 a 20 valores e só é publicada em pauta quando o aluno atingir a classificação mínima de 10 valores.

Na **avaliação sumativa** da FCT e dos júris de PAP intervêm elementos exteriores à escola, uma vez que a avaliação da FCT é da responsabilidade dos quadros das empresas que acompanham e participação no processo de ensino/aprendizagem dos alunos e na PAP é da responsabilidade de todos elementos que participam na sessão de júri.

Cabe aos **conselhos de turma** a ratificação das classificações obtidas pelos alunos nos diferentes módulos/UFCDs, na FCT e na PAP.

### Procedimentos gerais a adotar na avaliação

- Ao longo do ano letivo, nomeadamente no final de cada módulo, devem ser promovidos com os alunos momentos de reflexão e autoavaliação;
- Os alunos devem ser sempre informados, pelo professor de cada disciplina, sobre as datas de realização de testes, produções escritas/orais e/ou provas práticas de avaliação;
- Recomenda-se uma gestão racional da calendarização dos testes, das produções escritas/orais e/ou provas práticas de avaliação pelos professores da turma;
- Todos os testes, produções escritas/orais e/ou provas práticas de avaliação e trabalhos individuais e/ou cooperativos devem ser devidamente corrigidos e classificados pelo professor, sendo a sua entrega obrigatória;
- Os professores devem proceder à correção dos instrumentos de avaliação de forma clara e objetiva, devendo ainda orientar os alunos com vista à realização de atividades de recuperação das aprendizagens, sempre que se evidencie essa necessidade;
- Os resultados de todos os instrumentos de avaliação devem ser dados a conhecer aos alunos antes da conclusão do módulo a que os mesmos dizem respeito.



## Intervenientes na Avaliação

Intervêm no processo de avaliação:

- O docente/formador que leciona o módulo (heteroavaliação vertical);
- O aluno (autoavaliação);
- Os restantes alunos da turma (heteroavaliação horizontal), se o docente/formador assim o entender;
- Outros elementos exteriores à escola que tenham participado no processo de ensino/aprendizagem (heteroavaliação externa), sendo exemplos deste tipo de avaliação os elementos empresariais que acompanham a FCT e/ou que integrem júris de PAP;
- O conselho de turma, enquanto elemento de ratificação das classificações.

## Domínios de avaliação e descritores de nível de desempenho

Na Escola Profissional Amar Terra Verde o processo de avaliação tem em vista, o alcançar por parte do aluno, do perfil de desempenho estabelecido para o profissional da área do curso em que está inserido (aquilo que o aluno deve ter aprendido no final do curso / aquilo que o profissional deve ser capaz de realizar no posto de trabalho de forma competente).

Assim, o processo de avaliação dos resultados de aprendizagem está estruturado em três domínios, reconhecidos no quadro nacional de qualificações: **Conhecimento, Aptidões e Atitudes.**



## ESCALA DE AVALIAÇÃO E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Na avaliação formativa o professor pode utilizar a escala qualitativa ou a escala quantitativa, sendo na avaliação sumativa obrigatória a utilização da escala quantitativa.

### ESCALA DE AVALIAÇÃO

Qualitativa	Quantitativa	Operacionalização
Insuficiente	0 – 9	Ainda não atingiu os objetivos
Suficiente	10 – 13	Atingiu uma parte os objetivos
Bom	14 – 17	Atingiu grande parte dos objetivos
Muito Bom	18 – 20	Atingiu plenamente os objetivos

### INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os instrumentos de avaliação de aprendizagem devem ser diversificados, fiáveis, mensuráveis e adaptados aos resultados de aprendizagem. Devem, também, permitir ao professor/formador e aluno recolher informações sobre o processo de aprendizagem.

Cabe ao professor da disciplina – módulo/UFCD, definir, em articulação com o seu grupo disciplinar, os instrumentos de avaliação que serão utilizados para melhor recolher as evidências de aprendizagem dos alunos e acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem.

Instrumentos de avaliação	
<ul style="list-style-type: none"><li>Trabalho projeto;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Trabalhos de pesquisa;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Fichas de trabalho;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Relatórios e textos;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Trabalhos de casa;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Questionários escritos e orais;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Participação oral;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Apresentações de trabalhos;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Autoscopia;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Simulações;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Participação em atividades;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Provas físicas de modalidades desportivas;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Caderno diário;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Grelhas de observação.</li></ul>



## DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM

A **avaliação final** de cada módulo/UFCD terá de refletir os dois domínios basilares do processo avaliativo: o **atitudinal** (Saber Ser/Saber Estar/ Saber Viver em Conjunto) e o **cognitivo e procedimental** (Saber/Saber Fazer), percecionando sempre a progressão do aluno, em relação ao seu nível inicial.

- O **domínio Atitudinal (Saber Ser/Saber Estar/Saber Viver em Conjunto)** é transversal a todo o processo educacional do aluno e, como tal, avalia as suas atitudes e comportamentos em consonância com os valores manifestados no Projeto Educativo da EPATV. **(Tabela 1.1. e Tabela 1.2.)**
- O **domínio cognitivo e procedimental (Saber/Saber Fazer)** avalia o grau de conhecimento dos conteúdos de carácter disciplinar, bem como a capacidade de os utilizar em diferentes contextos. Neste domínio espera-se que o aluno **saiba** e **compreenda**: factos; conceitos; princípios e procedimentos específicos de uma dada área de estudos ou de trabalho, e **seja capaz** de: realizar tarefas e resolver problemas específicos, relativos à conceção, planeamento, execução ou controlo, utilizando uma gama de aptidões cognitivas e materiais, fundamentais e amplas, numa dada área de estudo ou de trabalho. **(Tabela 2.1. e Tabela 2.2.)**
- A **avaliação final** de cada módulo/UFCD deve operacionalizar-se de acordo com os domínios de aprendizagem e a respetiva ponderação, os critérios gerais de avaliação e, para cada disciplina/grupo disciplinar, os respetivos critérios específicos de avaliação.

Domínio de aprendizagem	Peso/ponderação na avaliação
Domínio Atitudinal	20% – 40%
Domínio cognitivo e procedimental	60% – 80%





TABELA 1.1. DOMÍNIO ATITUDINAL (SABER SER/SABER ESTAR/SABER VIVER EM CONJUNTO)

DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM	OBJETO E OBJETIVOS DE AVALIAÇÃO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO (%)
<b>Atitudinal (DA)</b> <b>(Saber Ser/Saber Estar/Saber Viver em Conjunto)</b>	Responsabilidade	Ser assíduo e pontual; Estar munido do material necessário para a disciplina; Respeitar as regras e normas de conduta na sala de aula; Preservar o espaço, material e equipamentos.	Grelhas de observação. Registo de ocorrências. Registos de atividades (visitas de estudo, palestras, clubes, ...)	<b>20 a 40</b>
	Cooperação e colaboração (Relacionamento interpessoal)	Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar entre pares, trabalhando presencialmente e/ou em rede; Ouvir, interagir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista.		
	Autonomia e desenvolvimento pessoal	Reconhecer os pontos fracos e fortes potenciando estes últimos na aquisição das suas competências; Identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; Demonstrar proatividade na persecução dos seus objetivos; Definir e aplicar com autonomia, metodologias próprias na realização de trabalhos individuais e/ou de grupo de modo a atingir os seus objetivos; Ser confiante, resiliente e persistente na realização das atividades propostas na aula e/ou extra-aula.		
	Higiene e segurança	Manter o local de trabalho limpo e arrumado; Executar as tarefas/atividades propostas cumprindo as regras de segurança e higiene estipuladas.		
	Consciência cívica, saúde e bem-estar	Ser responsável/consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde e bem-estar; Demonstrar respeito, tolerância, solidariedade e fazer escolhas responsáveis que contribuam para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos; Revelar respeito/atuar na preservação do património natural e cultural tendo em vista a construção de um futuro sustentável.		



TABELA 1.2. DESCRITORES DE NIVEL DE DESEMPENHO – DOMÍNIO ATITUDINAL (DA)

Objeto de avaliação	Critérios	Insuficiente (0 – 9 valores)	Suficiente (10 – 13 valores)	Bom (14 – 17 valores)	Muito Bom (18 – 20 valores)
Responsabilidade	<b>Ser assíduo e pontual</b>	Não sou assíduo e/ou chego geralmente atrasado.	Sou assíduo, mas nem sempre pontual.	Sou assíduo e raramente chego atrasado.	Sou assíduo e pontual.
	<b>Estar munido do material necessário para a disciplina</b>	Nunca trago o material necessário para a disciplina	Muitas vezes não trago o material necessário para a disciplina	Pontualmente, não trago o material necessário para a disciplina	Trago sempre o material necessário para a disciplina
	<b>Respeitar as regras e normas de conduta na sala de aula</b>	Não respeito as regras e normas de conduta na sala de aula	Por vezes respeito as regras e normas de conduta na sala de aula	Respeito as regras e normas de conduta na sala de aula	Respeito sempre as regras e normas de conduta na sala de aula
	<b>Preservar o espaço, material e equipamentos</b>	Não preservo o espaço, material e equipamentos	Por vezes não preservo o espaço, material e equipamentos	Preservo o espaço, material e equipamentos	Preservo sempre o espaço, material e equipamentos
Cooperação e colaboração (Relacionamento interpessoal)	<b>Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição</b>	Não adequo comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição	Nem sempre adequo comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição	Adequo comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição	Adequo sempre comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição
	<b>Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar entre pares, trabalhando presencialmente e/ou em rede</b>	Não trabalho em equipa nem uso diferentes meios para comunicar com os meus colegas, trabalhando presencialmente e/ou em rede	Sinto dificuldade em trabalhar em equipa e no uso de diferentes meios para comunicar com os meus colegas, trabalhando presencialmente e/ou em rede	Trabalho em equipa e uso diferentes meios para comunicar com os meus colegas, trabalhando presencialmente e/ou em rede	Evidencio facilidade em trabalhar em equipa e no uso de diferentes meios para comunicar com os meus colegas, trabalhando presencialmente e/ou em rede
	<b>Ouvir, interagir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista</b>	Não ouço, interajo, argumento, negoçoio nem aceito diferentes pontos de vista	Por vezes ouço, interajo, argumento, negoçoio e aceito diferentes pontos de vista	Ouço, interajo, argumento, negoçoio e aceito diferentes pontos de vista	Ouço, interajo, argumento, negoçoio e aceito sempre diferentes pontos de vista



Autonomia e desenvolvimento pessoal	<b>Reconhecer os pontos fracos e fortes potenciando estes últimos na aquisição das suas competências.</b>	Não reconheço os meus pontos fracos e fortes.	Reconheço, com dificuldade, os meus pontos fracos e fortes e não sou capaz de potenciar estes últimos na aquisição das minhas competências.	Reconheço os meus pontos fracos e fortes, contudo tenho dificuldades em potenciar estes últimos na aquisição das minhas competências.	Reconheço com facilidade os meus pontos fracos e fortes e potencio estes últimos na aquisição das minhas competências.
	<b>Identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências.</b>	Não identifico áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências.	Identifico, com dificuldade, áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências.	Identifico áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências.	Identifico facilmente áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências.
	<b>Demonstrar proatividade na persecução dos seus objetivos.</b>	Não sou proativo na persecução dos meus objetivos.	Nem sempre sou proativo na persecução dos meus objetivos.	Sou frequentemente proativo na persecução dos meus objetivos.	Sou proativo na persecução dos meus objetivos.
	<b>Definir e aplicar com autonomia, metodologias próprias na realização de trabalhos individuais e/ou de grupo de modo a atingir os seus objetivos.</b>	Não sou autónomo na definição de metodologias próprias na realização de trabalhos individuais e/ou de grupo de modo a atingir os meus objetivos.	Tenho dificuldade em definir e aplicar com autonomia, metodologias próprias na realização de trabalhos individuais e/ou de grupo de modo a atingir os meus objetivos.	Defino e aplico com autonomia, metodologias próprias na realização de trabalhos individuais e/ou de grupo de modo a atingir os meus objetivos.	Defino e aplico facilmente com autonomia, metodologias próprias na realização de trabalhos individuais e/ou de grupo de modo a atingir os meus objetivos.
	<b>Ser confiante, resiliente e persistente na realização das atividades propostas na aula e/ou extra-aula.</b>	Não tenho confiança nem sou persistente na realização das atividades propostas na aula e/ou extra-aula (projetos, TPC, ...).	Tenho pouca confiança, porém sou persistente e resiliente na realização das atividades propostas na aula e/ou extra-aula (projetos, TPC, ...).	Sou quase sempre confiante, resiliente e persistente na realização das atividades propostas na aula e/ou extra-aula.	Sou sempre confiante, resiliente e persistente na realização das atividades propostas na aula e/ou extra-aula.
Higiene e segurança	<b>Manter o local de trabalho limpo e arrumado</b>	Não mantenho o local de trabalho limpo e arrumado	Por vezes mantenho o local de trabalho limpo e arrumado	Mantenho o local de trabalho limpo e arrumado	Mantenho sempre o local de trabalho limpo e arrumado
	<b>Executar as tarefas/atividades propostas cumprindo as regras de segurança e higiene estipuladas</b>	Não executo as tarefas/atividades propostas cumprindo as regras de segurança e higiene estipuladas	Por vezes executo as tarefas/atividades propostas cumprindo as regras de segurança e higiene estipuladas	Executo as tarefas/atividades propostas cumprindo as regras de segurança e higiene estipuladas	Executo sempre as tarefas/atividades propostas cumprindo as regras de segurança e higiene estipuladas



<b>Consciência cívica</b>	<b>Ser responsável/consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde e bem-estar.</b>	Não sou responsável/consciente de que os meus atos e as minhas decisões afetam a minha saúde e bem-estar.	Por vezes sou responsável/consciente de que os meus atos e as minhas decisões afetam a minha saúde e bem-estar.	Sou quase sempre responsável/consciente de que os meus atos e as minhas decisões afetam a minha saúde e bem-estar.	Sou sempre responsável/consciente de que os meus atos e as minhas decisões afetam a minha saúde e bem-estar.
	<b>Demonstrar respeito, tolerância, solidariedade e fazer escolhas responsáveis que contribuam para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos.</b>	Não demonstro respeito, tolerância, solidariedade nem faço escolhas responsáveis que contribuam para a minha segurança e a das comunidades onde estou inserido.	Por vezes demonstro respeito, tolerância, solidariedade e nem sempre faço escolhas responsáveis que contribuam para a minha segurança e a das comunidades onde estou inserido.	Demonstro quase sempre respeito, tolerância, solidariedade e faço regularmente escolhas responsáveis que contribuam para a minha segurança e a das comunidades onde estou inserido.	Demonstro sempre respeito, tolerância, solidariedade e faço escolhas responsáveis que contribuam para a minha segurança e a das comunidades onde estou inserido.
	<b>Revelar respeito/atuar na preservação do património natural e cultural tendo em vista a construção de um futuro sustentável.</b>	Não revelo respeito/atuo na preservação do património natural e cultural tendo em vista a construção de um futuro sustentável.	Por vezes revelo respeito/atuo na preservação do património natural e cultural tendo em vista a construção de um futuro sustentável.	Revelo respeito/atuo na preservação do património natural e cultural tendo em vista a construção de um futuro sustentável.	Revelo sempre respeito atuo na preservação do património natural e cultural tendo em vista a construção de um futuro sustentável.



**TABELA 2.1. DOMÍNIO COGNITIVO E PROCEDIMENTAL (SABER/SABER FAZER)**

DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM	OBJETO E OBJETIVOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO (%)
<b>Domínio Cognitivo e Procedimental (DCP)</b> (Saber/Saber fazer)	<p>O objeto de avaliação em cada disciplina tem por referência o respetivo programa. A demonstração das competências envolve a mobilização dos conteúdos programáticos, estipulando-se como:</p> <p><b>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aquisição de conhecimentos (compreensão de conceitos e procedimentos/aprendizagens teóricas necessárias às competências profissionais)</li><li>• Aplicação de conhecimentos (de acordo com os objetivos específicos para cada disciplina)</li></ul> <p><b>COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Comunicação/Expressão oral e escrita;</li><li>• Domínio das TIC;</li><li>• Pensamento crítico e criativo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ficha de avaliação</li><li>• Trabalho de Grupo</li><li>• Trabalho de pesquisa</li><li>• Relatórios atividade</li><li>• Caderno diário</li><li>• Portefólio e/ou ePortefólio</li><li>• Questão Aula (Escrita/oral)</li><li>• Simulações</li><li>• Provas Físicas</li><li>• Atividades laboratoriais</li><li>• Trab. práticos em oficina</li><li>• Debates</li><li>• Projetos Integradores</li><li>• Grelhas de avaliação formativa</li><li>• ...</li></ul>	<b>60 a 80</b>

**TABELA 2.2. DESCRITORES DE NIVEL DE DESEMPENHO – DOMÍNIO COGNITIVO E PROCEDIMENTAL (DCP) (COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS)**

<b>Objeto de avaliação Competências transversais</b>	<b>Insuficiente (0 – 9 valores)</b>	<b>Suficiente (10 – 13 valores)</b>	<b>Bom (14 – 17 valores)</b>	<b>Muito Bom (18 – 20 valores)</b>
<b>Comunicação/expressão oral e escrita</b> Expressar de forma correta na oralidade e na escrita.	Tenho dificuldade na comunicação e expressão escrita e oral. Cometo frequentemente erros de ortografia e/ou de construção de frases. Não domino vocabulário específico da disciplina (científico/técnico).	Exprimo-me e comunico com correção sem evidenciar variedade vocabular. Pontualmente cometo erros de ortografia ou de construção de frases. Utilizo vocabulário específico da disciplina nem sempre de forma coerente ou fundamentada.	Apresento correção linguística e variedade vocabular, na comunicação e expressão oral e escrita. Utilizo regularmente vocabulário específico da disciplina de forma coerente e fundamentada.	Comunico adequadamente sempre com correção linguística, variedade e riqueza de vocabulário, na comunicação oral e escrita. Utilizo e revelo excelente domínio na utilização de vocabulário específico da disciplina.
<b>Domínio das TIC</b> Utilizar de modo adequado as novas tecnologias de informação/comunicação.	Não utilizo as TIC ou utilizo esporadicamente e de um modo incorreto, na realização e / ou apresentação de trabalhos e na comunicação.	Utilizo as TIC na realização e / ou apresentação de trabalhos e na comunicação, nem sempre de modo adequado, com alguma dificuldade e apenas quando é solicitado.	Utilizo frequentemente as TIC na realização e / ou apresentação de trabalhos e na comunicação sem dificuldades, mas sem grande inovação.	Utilizo sempre as TIC adequadamente, na realização e / ou apresentação de trabalhos e na comunicação, quando é solicitado e por iniciativa própria, de modo autónomo e inovador.
<b>Pensamento crítico e criativo</b> Mostrar espírito crítico e de questionamento face à informação e às situações e revelar criatividade	Não sei colocar questões nem reflito acerca dos temas propostos. Não apresento posições pessoais acerca dos temas propostos. Não tenho ideias, não apresento soluções nem resolvo problemas.	Apresento com correção as argumentações que sustentam as teorias/problemas estudados, mas tenho alguma dificuldade em sustentar posições pessoais. Apresento algumas ideias, mas pouco inovadoras e tenho dificuldade ou nem sempre apresento soluções ou resolvo problemas.	Relaciono e problematizo diferentes teorias/opiniões acerca de um tema/problema. Desenvolvo posições pessoais fundamentadas. Apresento muitas ideias e diversificadas, mas sou pouco inovador, apresento soluções ou resolvo problemas, mas com dificuldade.	Revelo hábitos de pensamento e espírito crítico. Contribuo para o debate de ideias, apresentando posições pessoais bem fundamentadas e argumentações sólidas e pertinentes. Apresento muitas ideias, diversificadas e originais, sou inovador, apresento soluções e resolvo problemas com facilidade.